



APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO

Nascido e criado em São João da Boa Vista, o professor Diego, aos 39 anos de idade, esposo da Paula e pai do Valentim, apresenta a história dele a você e vem convidá-lo à ParticipAÇÃO! Mesmo durante as duas missões na reitoria do IFSP, em São Paulo, o professor Diego jamais esteve longe de casa ou deixou de contribuir para o nosso Câmpus.

Nesta cidade fez inúmeras amizades. Coursou o ensino médio no Ginasinho (DIOA) e, devido suas origens humildes, começou a trabalhar muito cedo. Ele foi engraxate, feirante, garçom, aprendiz de manutenção em máquinas de escrever na TECMAQ e, um ano antes de ingressar no curso Técnico em Eletrônica na saudosa Escola de Comércio, aos 14 anos, trabalhou na Interdata Computadores. Ali, o professor Diego descobriu sua paixão pela Tecnologia da Informação.

Aos 19 anos estagiou no antigo Banespa, enquanto cursava Ciência da Computação e, aos 20 anos, prestou serviço para o Santander. Após sofrer um acidente de carro, o professor Diego resolveu se readaptar e abriu uma empresa, especializada na prestação de serviços em Tecnologia da Informação e, paralelamente, atuava como professor no SENAC, local em que despertou o prazer em lecionar.

Em 2007, após 7 anos, o professor Diego encerrou as atividades da empresa e ingressou no serviço público na conceituada Instituição de Ensino CEFET-SP, que, em 2008, se transformou no nosso Instituto Federal de São Paulo.

É aqui, no nosso Câmpus de São João da Boa Vista, por todo esses anos, que o professor Diego tem se dedicado e continuará se dedicando, com afinco, para que nossos estudantes, nossa cidade e nossos servidores sejam protagonistas de uma Educação Profissional de Qualidade!

Diego Cesar Valente e Silva

PROPOSTA DE GESTÃO PARA O
QUADRIÊNIO (2021-2024)

www.diegovalente.org

TRAJETÓRIA NO IFSP

2007 - ATUAL

Professor nas áreas de TI, gestão e educação

2007 - 2009

Coordenador de TI - SJBV

2009 - 2010

Gerente de Infraestrutura de Redes - Reitoria

2010 - 2013

Diretor de Infraestrutura de Redes - Reitoria

2013 - ATUAL

Coord. Projeto Extensão IFSP Musical - SJBV

2013 - 2014

Coordenador Curso Téc. Administração - SJBV

2014 - 2018

Diretor de Infraestrutura de Redes - Reitoria

2018 - 2020

Coordenador Curso TMSI - SJBV

FORMAÇÃO ACADÊMICA

DOUTOR EM BIOTECNOLOGIA

MESTRE EM ENGENHARIA ELÉTRICA

LIC. EM MÚSICA (CURSANDO)

BEL. CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

TÉCNICO EM ELETRÔNICA

A DECISÃO PELA CANDIDATURA

A história teve início com a formação de um coletivo. Este coletivo tem como principal objetivo a "ressignificação" da Gestão no nosso Câmpus, fundamentada na Participação e na Democracia. Porém, diferente de qualquer outra proposta, a nossa está apoiada em valores e virtudes que são fundamentais para a atuação da gestão.

Dentre esses valores, destacam-se os valores humanos, nos quais salientamos o respeito, o tratamento igualitário, a humildade, a empatia, o senso de justiça, a solidariedade, a ética e a honestidade. Tais atributos são fundamentais para garantir a união, o fortalecimento e o desenvolvimento de todos nós, servidores, alunos e comunidade.

Além dos valores, a proposta também foi pautada em virtudes, tais como: temperança, prudência e justiça, para que tenhamos um ambiente acadêmico equilibrado, principalmente nesse momento de polarizações.

Desta formação, denominada Coletivo Participação, nasceu o Projeto de Gestão que representa o intelecto, as experiências, os anseios e os sonhos de todos. Portanto, a decisão pela candidatura foi tomada acreditando neste projeto, admitindo que não estaremos sozinhos e reconhecendo a responsabilidade e a competência em representar tais aspirações.

Por isso, eu sou Participação e, em breve, todos nós seremos Participação, já que nossa proposta acolhe a todos, e o pertencimento é inevitável. Cada discente, servidor e a comunidade externa, ao conhecer a nossa proposta, também estará na nossa causa.

**VENHA, JUNTOS
SEREMOS MAIS FORTES!**

Princípios da Gestão

"A HUMILDADE É O SÓLIDO FUNDAMENTO DE TODAS AS VIRTUDES." CONFÚCIO

NOSSA MISSÃO

Estabelecer a identidade institucional, seu papel e protagonismo regional, por meio de uma gestão participativa, humanizada, inclusiva, igualitária e justa.

NOSSA VISÃO

O protagonismo do Ensino, da Pesquisa e da Extensão será o condutor para o protagonismo regional, tudo alcançado por meio de um ambiente harmonioso, solidário, igualitário e equilibrado, com foco na educação e pautado no respeito.

NOSSOS VALORES

DEMOCRACIA - manifestada por meio de um mandato coletivo que se garanta a participação da comunidade, em todas as decisões do campus. Marca de uma gestão horizontal.

HUMILDADE - manifestada no reconhecimento do papel do Servidor Público, garantindo a consciência do ESTAR e não do SER, no que se trata de posições hierárquicas.

RESPEITO - manifestado no fortalecimento aos órgãos colegiados, conselhos e comissões.

IGUALDADE - manifestada pelo equilíbrio ao definir a Educação como horizonte e o conceito de comunidade escolar como base de propósito profissional e ideológico.

EMPATIA - manifestada na compreensão do ser humano, respeitando e se solidarizando com os desafios pelos quais crescemos.

JUSTIÇA E ÉTICA - manifestadas pelas decisões fundamentadas em valores e virtudes, sem espaço para "o fim justifica os meios", adotando a premissa "unir para desenvolver".

COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE DO CANDIDATO

Assumirei o compromisso firmado em comum acordo ao Coletivo Participação de:

1. Candidatar-me para um mandato apenas, sem possibilidade de reeleição.

2. Promover eleições para todos os cargos de gestão, com mandato de 02 anos, sem recondução.

3. Estimular candidaturas para as diretorias adjuntas e coordenações e a participação equânime das representações, observando a diversidade étnico-racial e de gênero.

4. Fortalecer e respeitar as decisões do CONCAM, de modo a garantir a sua representatividade efetiva.

5. Incentivar a maior participação de servidores técnico-administrativos nos cargos de chefia, bem como equalizar as oportunidades de capacitação que devem ser oferecidas sem distinções a todos os servidores.

6. Lutar pelo fortalecimento do CONCAM com a inclusão de representantes da comunidade externa e de associação de classe dos servidores públicos, a fim de consolidar a democracia participativa nas tomadas de decisões estratégicas do Câmpus que contemplem a adoção de uma Gestão Participativa.

7. Adotar a prática de Orçamento Participativo, envolvendo toda a comunidade do Câmpus, nas decisões orçamentárias.

8. Implantar a Gestão Participativa, democrática, proativa, descentralizada e transparente, que defenda os direitos dos Estudantes e Servidores, por meio de consultas à comunidade e pela instauração de fóruns decisórios, como as audiências públicas.

9. Priorizar ações e programas de qualidade de vida de estudantes e servidores.

10. Envolver as representações estudantis nas decisões tomadas pela gestão do Câmpus.

11. Aprimorar mecanismos institucionais de planejamento, divulgação, captação e execução de recursos, via emendas parlamentares no contexto do orçamento impositivo.

12. Promover uma cultura de paz e diálogo no Câmpus, tendo a participação ampla e harmoniosa da comunidade como objetivo norteador e a união e cooperação entre os pares, como o alicerce decisório da instituição.

13. Fortalecer a relação do Câmpus com os Núcleos Descentralizados de TI e Gestão de Pessoas da Reitoria, para o desenvolvimento de projetos que agreguem valor à comunidade, ao próprio Câmpus e que destaque sua parceria com a Reitoria.

Diretrizes Estratégicas

- Promover a Educação Pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e referenciada socialmente.
- Valorizar as carreiras docentes e técnico-administrativas e promover programas de qualidade de vida dos servidores e estudantes.
- Observar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e fortalecer a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- Desenvolver projetos de Pesquisa, Extensão e Ensino articulados com programas sociais relacionados com a solução de problemas regionais e nacionais.
- Realizar gestão democrática, participativa, proativa, descentralizada, transparente e que defenda os direitos dos servidores e estudantes.
- Promover a integração de todas as áreas institucionais, além de apoiar as Organizações Estudantis.
- Resgatar os projetos de servidores focados para a melhoria do Câmpus e buscar contemplá-los junto à comunidade escolar.
- Priorizar o desenvolvimento de projetos sociais nas várias esferas do Câmpus (Ensino, Pesquisa, Extensão, Esportes, Artes, Cultura).
- Adotar canais de comunicação que enfatizem a transparência pública associadas a todas as ações da Gestão.
- Lutar pela disponibilização da totalidade dos recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do repasse dos cargos e funções.

Ensino

- Promover o diálogo, integrar e fortalecer as equipes multidisciplinares, ligadas direta ou indiretamente ao setor Sócio pedagógico, na definição e execução das políticas de ensino do Câmpus.
- Garantir que os recursos financeiros contemplem, com equidade de oportunidades, a diversidade de experiências de ensino do Câmpus.
- Propor espaços de aprendizagem interdisciplinares, com atenção especial às modalidades de ensino que dialogam com saberes tradicionais, populares e não formais.
- Traçar diretrizes que propiciem a permanência e o êxito do público discente no IFSP.
- Prover recursos, procedimentos e mecanismos de combate e punição à prática de assédio (moral e sexual) físico ou virtual (ciberbullying) que vitime qualquer discente do Câmpus.
- Destinar verba para bolsas de ensino que contemplem projetos culturais e esportivos.
- Construir, junto com a comunidade, uma política de formação pedagógica continuada para os servidores do Câmpus.
- Fortalecer e ampliar as ações do NAPNE, promovendo a integração da pessoa com deficiência e o pleno exercício de seus direitos, a fim de reduzir desigualdades sociais.
- Estimular a capacitação didático-pedagógica dos servidores que visem a atingir melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem.
- Fortalecer a comunicação e o diálogo interno nas questões pertinentes ao ensino.
- Discutir com a comunidade os trâmites para aprovação e reformulação dos cursos oferecidos pela nossa instituição.
- Criar programa de acompanhamento, suporte e informação para estudantes egressos.
- Implementar um programa de Alimentação Escolar nos moldes de um restaurante universitário.
- Estimular a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI.
- Estabelecer um segmento do Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP (NUGS) no Câmpus.
- Equalizar a contingência de servidores nos setores de apoio ao ensino baseado nas demandas exigentes, por meio de abordagem quali-quantitativa justa e racional.
- Criar o programa "Gestão Presente", em que os gestores do Câmpus tenham disponibilidade para atendimento a alunos, servidores e comunidade externa e promovam palestras e oficinas para difundir os princípios do IFSP.
- Oferecer cursos e oficinas para capacitar os servidores a utilizarem língua brasileira de sinais (LIBRAS).
- Estabelecer uma parceria para realizar cópias de textos e documentos, bem como disponibilizar materiais escolares em geral.
- Definir e promover políticas de egressos que auxiliem à inserção ao mundo do trabalho e que garantam a valorização individual e profissional dos alunos, além de estabelecer o vínculo contínuo com a Instituição.

Políticas e ações de assistência estudantil

- Valorizar as ações do setor Sócio pedagógico para aperfeiçoar a prática de acolhimento estudantil, tornando-o amplo e permanente, com vistas a facilitar a transição dos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio Técnico e do Ensino Médio ao Ensino Superior.
- Ampliar a cobertura da assistência estudantil, por meio de gestão orçamentária participativa, considerando as especificidades dos discentes do Câmpus.
- Engajar os discentes e seus familiares nas Políticas e Ações de Assistência Estudantil no Câmpus.
- Implementar e sistematizar as ações de promoção à saúde e qualidade de vida do estudante, com envolvimento integrado do corpo docente e comunidade externa, provendo estrutura adequada ao setor sociopedagógico para esse fim.
- Estabelecer parcerias com as Prefeituras, Empresas e outras instituições de São João da Boa Vista e região, a fim de promover ações cooperativas de transporte, alimentação, recursos didático-pedagógicos e outras demandas dos alunos.

Pesquisa, pós-graduação e inovação

- Fortalecer os cursos das áreas da Indústria, da Gestão e da Tecnologia da Informação, por meio da ampliação de parcerias e do diálogo com o comércio e a indústria de São João e Região, para ações voluntárias, estágios, contratações, voltados para as necessidades do profissional no mundo do trabalho.
- Fortalecer os cursos de Licenciatura por meio da ampliação de parcerias e do diálogo com escolas e departamentos de ensino de São João e Região, para ações voluntárias e estágios voltados para as necessidades do docente no mundo do trabalho.
- Buscar soluções para aumentar o valor do financiamento à pesquisa do Câmpus com verba institucional.
- Fomentar parcerias com o setor produtivo, público e privado, para apoiar o financiamento à pesquisa no Câmpus.
- Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica com orçamento institucional.
- Valorizar a iniciação científica como etapa formativa dos estudantes.
- Fortalecer o programa de bolsa para pesquisador com recursos institucionais.
- Ampliar a captação de recursos através de projetos junto aos órgãos públicos das diferentes esferas do governo.
- Estimular a definição abrangente de Inovação, incluindo a geração de novos produtos e processos de base tecnológica e inovação social, contribuindo para o aumento de emprego e renda.
- Associar os Projetos de Pesquisa ao Hotel de Projetos por meio de portfólio de necessidades observadas ou apontadas pelos setores público e privado do bairro, município ou região. Essas pesquisas impactarão diretamente a sustentabilidade, a economia e o desenvolvimento social na localidade.

- Incentivar a participação de discentes em Olimpíadas do Conhecimento.
- Incentivar a verticalização do ensino com cursos de pós-graduação (lato sensu).
- Criar condições para a oferta de novos programas de pós-graduação (lato e stricto sensu).
- Estimular pesquisas que gerem novos produtos e processos em atendimento às demandas regionais.
- Incentivar as pesquisas de inovação na área de humanidades, fortalecendo a área da formação docente.
- Criar uma secretaria individualizada para cursos de pós-graduação, no sentido de melhor atender os estudantes.
- Incluir disciplinas optativas que tratem de inovação e propriedade intelectual nos diferentes cursos do Câmpus.
- Criar e fomentar comissão interna para o desenvolvimento de mestrados intercâmpus.
- Criar um núcleo de inovação tecnológica, formado por uma comissão permanente para a criação de empresas juniores e startups em conjunto com a extensão e o "Estágio/Emprego/Empreendedorismo".
- Intensificar as parcerias com outras IFes já em curso e prospectar novas oportunidades.
- Apoiar e defender a intensificação e a internacionalização da graduação e da pós-graduação, com foco na circulação de pessoas, saberes e conhecimentos para que as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão sejam referenciadas em âmbito global.
- Incentivar e ampliar as ações de políticas linguísticas, além de disseminar o ensino em outros idiomas para discentes, docentes e técnico-administrativos.
- Apoiar e estimular o papel dos diferentes comitês e comissões institucionais relacionados a ética, integridade e conduta responsável em pesquisa e produção acadêmica, bem como a proteção dos seres humanos e demais seres vivos, direta ou indiretamente envolvidos em pesquisa científica e tecnológica, assim como a defesa do meio ambiente e a proteção do patrimônio genético.
- Criar edital para equipamentos permanentes para laboratórios de pesquisa do Câmpus, com verba institucional.
- Padronizar e disponibilizar no portal do Câmpus a relação de laboratórios e equipamentos e suas formas de utilização para a sociedade e pesquisadores internos (de outros Câmpus) e externos (de outras instituições) para estimular parcerias.
- Criar sítio próprio e garantir suporte e atualizações de projetos de pesquisas, grupos de pesquisadores, e demais ações correlatas.
- Regulamentar para socializar a utilização de equipamentos multi-usuários no âmbito da pesquisa e do ensino, garantindo o uso racional e eficiente de bens públicos.

Extensão

- Fortalecer as Políticas de Ações Afirmativas, com foco no estudo da dinâmica da sociedade e no apoio à implantação de programas de suporte à diversidade e à permanência de estudantes.
- Coibir as desigualdades sociais presentes no Câmpus e potencializar o papel inclusivo da Instituição frente às desigualdades sociais e às concepções restritivas de acesso à arte, à cultura e demais iniciativas de Extensão.
- Reconhecer como eixos estruturantes de uma política cultural a legitimação das diferentes formas de expressão cultural e a efetivação dos direitos culturais, em especial no que tange às questões de gênero, às reivindicações étnico-raciais, à defesa das expressões quilombolas e indígenas, assim como a denúncia de práticas de invisibilização e subalternização nesses contextos.
- Estabelecer, por meio de Projeto Institucional, uma parceria com o poder público municipal, visando o protagonismo do Câmpus em São João e Região.
- Fomentar a participação dos estudantes nos projetos de Extensão e buscar, institucionalmente, junto aos órgãos de governo e entidades conveniadas, meios para a ampliação do número de bolsas.
- Criar estrutura de apoio a Coordenadoria de Extensão para os processos de captação de recursos junto aos vários níveis da Administração Pública e outros setores da sociedade, visando o desenvolvimento de ações extensionistas autossustentáveis.
- Desenvolver ações de apoio e fomento aos grupos culturais e coletivos do Câmpus.
- Ampliar o programa de Cursinhos Populares.
- Apoiar, de maneira institucional (estrutura e financeiro), o NEABI e NUGS.
- Transferir conhecimento técnico e acadêmico para escolas, visando a melhoria na qualidade do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das redes municipal e estadual da região.
- Apoiar o desenvolvimento de programas e projetos de Extensão, em conjunto com a sociedade civil organizada e com os movimentos sociais, visando a construção de práticas dialógicas de interação voltadas à defesa dos direitos humanos e da diversidade em todos os níveis.
- Criar um banco de talentos de modo a otimizar e expandir o banco de currículos já existente no Câmpus (<https://bancodecurriculos.sbv.ifsp.edu.br/>).
- Restabelecer o Projeto Conheça-nos - projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação na qual, duas vezes ao ano, servidores, estudantes e orientadores serão convidados a visitar as escolas públicas e empresas da região para apresentar a Instituição por meio de seus projetos, inspirando alunos e professores a despertar o pensamento científico, que também é uma forma de aproximar o Ensino Técnico e de Graduação dos jovens.

- Apoiar e promover a implantação de novos espaços e equipamentos culturais no Câmpus que fortaleçam produções e iniciativas locais e ofereçam suporte à efetivação de diferentes ações culturais.
- Garantir fomento aos projetos e programas que promovam ações entre o Câmpus e comunidades tradicionais, minorias e grupos em situação de vulnerabilidade.
- Estimular a prática do esporte e lazer nas regiões de influência do Câmpus.
- Apoiar e incentivar a criação de Empresas Juniores no Câmpus.
- Fortalecer o Marketing Educacional para a promoção da imagem institucional em São João e Região.
- Incentivar a realização de feiras e exposições dos trabalhos de Extensão.
- Mapear demandas da sociedade para fortalecer arranjos produtivos, sociais e culturais.
- Fomentar o desenvolvimento de parcerias entre o setor produtivo e acadêmico (Extensão) a partir de um entendimento lato sobre empreendedorismo e inovação.
- Fomentar projetos de Extensão que envolvam pais, crianças e adolescentes, para, com isso, promover o elo familiar e a ambientação, desde cedo, ao espaço público.
- Criar a Bolsa Produtividade em Extensão destinada aos docentes e técnico-administrativos atuando em projetos extensionistas.
- Realizar parcerias com o setor produtivo, criar vagas de estágios e fomentar visitas técnicas e projetos de Pesquisa e Extensão.
- Resignificar a "visita técnica", de modo que cumpra o seu papel acadêmico, educacional e possa contribuir para o crescimento profissional do discente.
- Apoiar a promoção, no espaço institucional, de uma feira que fomente a participação dos pequenos produtores rurais da região e incentive a venda de produtos criados por mulheres de comunidades carentes da nossa região.
- Envolver os discentes e servidores para a criação da rádio on-line, com o intuito de promover webinars, entrevistas, cobertura de eventos, ações culturais internas e externas, entretenimento, desenvolvimento na comunicação social dos discentes e servidores e, também, o "jornalzinho" de circulação bimestral ou semestral.
- Criar o papel do responsável por "Estágio/Emprego/Empreendedorismo".
- Fomentar e estimular o núcleo de inovação tecnológica, em parceria com a Pesquisa e associado ao "Estágio/Emprego/Empreendedorismo", além de compor uma comissão permanente para a criação de empresas juniores e startups.
- Fomentar a criação de incubadoras de empresas e da cultura empreendedora.
- Promover a mediação efetiva de alunos e empresas para a garantia de encaminhamento ao mundo do trabalho.
- Incentivar a participação dos estudantes egressos como trainees, criando parcerias com as empresas da região.
- Implantar o Hotel de Projetos, tomando por base o do câmpus São Paulo, de modo a subsidiar as oportunidades e iniciativas empreendedoras.

Desenvolvimento institucional e de pessoas

- Implantar ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores.
- Adotar o Programa Transparência 100% - todos os documentos e indicadores serão disponibilizados no site do Câmpus (sem triagem ou interesse), de forma que o acesso seja simples e obedeça à Lei de Acesso à Informação.
- Desenvolver programas de capacitação interna inter-setores, de modo que haja a universalização de contribuições baseadas em conhecimentos específicos e especializados.
- Assegurar que haja profissionalismo e justiça nos processos de remoção e redistribuição, de modo que os interesses pessoais e políticos não comprometam a estabilidade familiar, emocional ou profissional dos servidores.
- Promover treinamentos oficiais de atualização aos docentes nas suas respectivas áreas de atuação.
- Fomentar a formação docente e o intercâmbio intercâmpus.
- Considerar o desenvolvimento pessoal de docentes substitutos.
- Garantir a igualdade de oportunidades aos técnico-administrativos, com base em desenvolvimento profissional e experiência nos diversos setores administrativos e educacionais, mapeamento de processos de transparência aos envolvidos, disseminação de conhecimento, rotatividade de cargos e funções por meio de processo eleitoral, respeitando sempre a opinião e a atribuições de cargos.
- Incentivar o intercâmbio de professores do Câmpus com outras instituições, permitindo que o tempo de dedicação a outras instituições seja inserido na PIT (Plano Individual de Trabalho).
- Promover palestras e atividades de apoio nas mais diversas questões da saúde pessoal, como o bem-estar físico e psicológico
- Ampliar o Trabalho Remoto, principalmente em casos que exijam essa atuação.
- Melhorar o acolhimento dos novos servidores, de modo que a sua atuação profissional não fique comprometida, por meio de treinamentos, conhecimento dos papéis de setores e servidores, obtenção de acessos junto aos setores de Tecnologia da Informação, e demais necessidades.
- Implantar programa de conscientização sobre a prática do Assédio no âmbito do Câmpus.
- Implantar e fortalecer uma extensão da Comissão de Ética no Câmpus, vinculada diretamente ao setor correspondente na Reitoria, com o intuito de aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo agilizar a apuração, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas.
- Aprimorar o setor de Gestão de Pessoas e os seus canais de comunicação para o efetivo tratamento do assédio.

- Promover, apoiar e dar condições concretas ao engajamento dos técnico-administrativos em atividades de extensão e pesquisa, na medida em que parte significativa destes possui outros saberes, formações e expertises para além dos cargos que exercem.
- Incentivar o ingresso dos técnico-administrativos nos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado.
- Organizar e otimizar processos inteligentes e flexíveis de alocação de pessoal técnico-administrativo, com objetivo de reconhecer e valorizar conhecimentos e habilidades específicas, garantido, ao mesmo tempo, maior satisfação profissional e maior qualidade na gestão dos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão no Câmpus.
- Investir permanentemente em cursos para os técnico-administrativos - tanto dentro do Câmpus quanto fora dele - buscando criar redes com outras instituições.
- Apoiar e respeitar a autonomia de organizações dos trabalhadores da Educação (CIS, CPPD e Associação de Classes).
- Padronizar todos os documentos de comunicação interna (memorandos, relatórios, pedidos etc).
- Criar um espaço de convívio dos servidores, com infraestrutura que forneça mais conforto em seus intervalos de trabalho.

Administração

- Fortalecer a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) na forma de um Planejamento Estratégico Operacional construído coletivamente, por meio de ferramentas contemporâneas de gestão.
- Construir indicadores para uma gestão mais profissional, para subsidiar o planejamento estratégico, com a ajuda da comunidade do Câmpus.
- Implementar o "Escritório de Processos", cuja responsabilidade será mapear os processos e fluxos de trabalho, apoiar na otimização e alinhamento dos processos junto às melhores práticas de governança e dentro de nossa realidade legislativa.
- Aperfeiçoar os processos de compras e contratos.
- Fornecer capacitação aos servidores em Melhores Práticas Administrativas e Gestão de Projetos, de acordo com o seu cargo, formação e interesse.
- Tratar com seriedade as sugestões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), de modo a subsidiar o desenvolvimento institucional.
- Criar o Regimento Interno do Câmpus, incluindo seu organograma, melhorando o fluxo de trabalho interno e processual, transparecendo à comunidade as funções de cada seguimento.
- Fortalecer o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representações da gestão e dos segmentos técnico-administrativo, docente e discente.
- Consolidar a infraestrutura do Câmpus, por meio da participação efetiva da comunidade, para assegurar as condições para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, pactuando, de forma coletiva e democrática, para que todas as representações disponham de infraestrutura adequada.

- Ampliar e melhorar a infraestrutura da biblioteca, com o incremento do acervo bibliográfico físico e digital, fortalecendo o seu papel como equipamento de acesso à informação e de ambiente de estudo.
- Ampliar a divulgação da Biblioteca Comunitária para a comunidade externa.
- Estabelecer mecanismo de "Memória de Projetos", com o intuito de garantir a evolução e maturidade (baseado em erros, acertos e melhores práticas) de projetos.
- Otimizar para diminuir os prazos institucionais para análise e tramitação de documentos, para dar maior agilidade à gestão.
- Ampliar a assistência para a construção de Refeitório no Câmpus, nos moldes de restaurante universitário.
- Criar novas áreas de convivência, e reabilitar as já existentes, incentivando a permanência no ambiente escolar e a interação dos estudantes dos diferentes cursos.
- Adotar programa de manutenção das instalações prediais e equipamentos no Câmpus, por meio de demandas de toda comunidade interna, com priorização e execução de maneira transparente.

Tecnologia da Informação

- Reconhecer o papel estratégico da equipe de Tecnologia da Informação, por meio do consentimento da importância de uma Governança de Tecnologia da Informação, manifestada em um projeto sólido de desenvolvimento tecnológico.
- Discutir, ajustar e buscar verba na reitoria ou por meios políticos, para melhorar o projeto de redes do Câmpus.
- Implementar novos pontos de rede cabeados, principalmente nas salas dos professores e área de convivência de alunos.
- Atualizar e expandir a rede sem fio dos blocos A, B C e D, além das áreas externas do Câmpus, para que o sinal seja mais rápido e possa beneficiar uma quantidade maior de usuários.
- Atualizar e expandir a infraestrutura de Data Center do Campus, por meio da aquisição de novos servidores de rede.
- Ampliar a rede de fibra óptica de interligação dos blocos para aumentar a velocidade de comunicação entre os setores e laboratórios.
- Implantar e reforçar estruturas mais robustas de TI, considerando as demandas e as tendências do mundo atual.
- Investir na melhoria de salas de estudos e laboratórios de Ensino.
- Equipar as salas de aula e os laboratórios que estiverem sem projetores (datashow), a fim de facilitar para professores e alunos o uso desse recurso, sem a necessidade de agendar o equipamento na CTI.
- Desenvolver uma solução de Intranet para a comunidade interna, de forma que todos os alunos e servidores possam ter acesso às informações, viabilizando um canal oficial do Câmpus na disseminação das informações e documentos.
- Modernizar os laboratórios de informática do Câmpus, prevendo a instalação de novos computadores nos demais laboratórios da área da Indústria, além da substituição dos computadores obsoletos.

- Investir em treinamento para os servidores da CTI, de acordo com o seu perfil técnico, a fim de melhorar o desempenho em suas atividades diárias.
- Solicitar à reitoria a possibilidade da CTI do Câmpus interagir no suporte ao sistema SUAP, de modo que a CTI possa receber treinamentos e participar de forma mais efetiva na solução dos problemas diários dos setores.
- Melhorar a política de segurança implementada no Câmpus, de forma a avaliar o uso de laboratórios em conjunto com os docentes, tornando flexível o processo de instalação de novos aplicativos. Garantir que este processo possa ser revertido, a cada semestre, na etapa de manutenção periódica, sem causar prejuízo às aulas, ao laboratório e também ao processo de manutenção.
- Propor a abertura de editais de monitoria de alunos fixos, por cada laboratório, para apoio aos professores durante às aulas, de forma que o monitor deverá atuar somente naquele laboratório específico. O aluno monitor deverá apoiar a preparação dos ambientes, de acordo com o planejamento de aulas dos professores.
- Prover ambiente de virtualização para os laboratórios, de modo a permitir o uso compartilhado e gerenciado pelos docentes de recursos adicionais em detrimento dos já instalados fisicamente nos computadores dos laboratórios, como por exemplo, a criação de um ambiente para instalação de Sistemas Operacionais diversos, uso de Bancos de Dados para aulas e Projetos.
- Equipar os laboratórios destinados a área de Línguas com computadores, fones de ouvido e demais equipamentos necessários a seu pleno funcionamento como Centro de Línguas, em atendimento à demanda da reitoria com a política de internacionalização da ARINTER (Assessoria de Relações Internacionais).
- Equipar o laboratório de Tablets com novos equipamentos, em substituição aos que estão obsoletos, para que estes possam ser utilizados de forma eficiente pelos cursos. Assim, garantir o acesso a dispositivos móveis a qualquer disciplina, caso esta não tenha contemplado em seu plano de aula o uso de laboratório de informática fixo.
- Aumentar a segurança da sala da CTI nova - Bloco D.
- Investir em mais um equipamento para segurança da Informação (Firewall de Rede) possibilitando a expansão dos recursos atuais (que trabalham em capacidade máxima), de forma que seja possível analisar e processar pacotes de informação da rede de computadores.
- Implementar um sistema de UPS (Fonte de Energia Ininterrupta) conhecido no Brasil como Nobreak externo à sala da CTI, para melhorar o sistema já instalado, de maneira que possa garantir a alimentação dos equipamentos da CTI em caso de queda de energia.
- Viabilizar a implementação de monitoramento de ativos de Tecnologia da Informação, visando a segurança e preservação do bem público.
- Prover verba junto à reitoria, ou por meios políticos, para aquisição de um novo link de internet para o Câmpus, de forma que este seja complementar ao link atual, fornecido pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa), minimizando cortes no acesso à internet.

Organizações Estudantis

- Estimular e fortalecer as Organizações Estudantis como Grêmio, Centro Acadêmico e Atlética.
- Fomentar as Organizações Estudantis por meio de orçamento próprio a esse propósito.
- Incentivar a participação de representantes das organizações estudantis nas reuniões de planejamento de ações de gestão, orçamento e prestação de contas.
- Considerar e priorizar os projetos propostos pelas organizações estudantis da mesma maneira que os projetos do Câmpus.
- Prover ambiente físico adequado para o funcionamento das organizações estudantis.
- Considerar e respeitar as ações e o papel das Organizações Estudantis como fundamentais para o desenvolvimento do Câmpus.

Infraestrutura

- Garantir o envolvimento da comunidade a partir de sua capacidade profissional.
- Rediscutir com a comunidade os espaços em curso.
- Discutir a ocupação dos terrenos anexos ao Câmpus.
- Criar espaços de convivência para Servidores e Alunos.
- Buscar adequações ergonômicas na infraestrutura para melhoria da saúde de servidores e alunos.
- Readaptar os ambientes para propiciar melhores condições às atividades de Ensino e estudantis.
- Consolidar as ações de acessibilidade para as pessoas que apresentem Necessidades Especiais e Específicas (NEE).
- Criar espaços ou quiosques para os estudantes com infraestrutura de tomadas, para possibilitar o estudo e o descanso nas horas livres.
- Inserir a Arte como pilar fundamental para o desenvolvimento educacional, social, cultural e qualidade de vida, por meio da criação da Sala de Artes com infraestrutura adequada à realização desta disciplina.
- Inserir o esporte como pilar fundamental para o desenvolvimento educacional, social e qualidade de vida, por meio da criação do Ginásio de Esportes com infraestrutura para diversas modalidades esportivas.
- Reformar e adequar a quadra já existente, com infraestrutura adequada para sua utilização com segurança, seja no dia ou na noite, com cobertura e demais itens que contribuam para seu pleno uso e sua preservação.
- Estabelecer projeto de segurança patrimonial por meio da tecnologia, com a contribuição da comunidade, de modo a preservar o bem público e a segurança da comunidade.
- Reformar e readequar para tornar útil e eficiente o "cercamento" do terreno do Câmpus, assim como prover portões funcionais que garantam a segurança da comunidade e de seus operadores.

- Cobrir a passagem entre os blocos e otimizar as passagens já existentes com infraestrutura permanente, durável e que não ofereça risco à comunidade.
- Prover infraestrutura de estudo nos vãos livres do Campus, que acomode confortavelmente alunos e servidores.
- Fortalecer a iniciativa do Restaurante Estudantil provendo infraestrutura para seu funcionamento e operação, por meio de apoios externos internos e projetos que envolvam a comunidade.
- Reformar a guarita principal, provendo infraestrutura segura para atuação da portaria, além de cobertura permanente para alunos no lado externo ao campus, guardando-os em segurança, protegidos de chuva, vento ou veículos.
- Prover espaços para funcionários terceirizados (vestiários e estrutura para convivência).
- Restabelecer o projeto de pavimentação da estrada que vai da biblioteca até o portão lateral.
- Equipar os laboratórios temáticos, de modo que assumam as suas finalidades.
- Melhorar a segurança física dos laboratórios do bloco D (portas e janelas são frágeis).
- Viabilizar junto à Prefeitura a abertura da rua prevista no projeto da obra executada para a abertura da segunda guarita, próximo à CTI nova (Bloco D).

Sustentabilidade

- Envolver a comunidade nos projetos do Câmpus para garantir ações sustentáveis.
- Incentivar projetos de sustentabilidade, utilizando a expertise da própria comunidade do Câmpus.
- Ampliar as ações de eficiência energética pela implantação de usina fotovoltaica.
- Promover o mapeamento do perfil de resíduos gerados pelo Câmpus (papel, papelão, vidro, metal e plástico, lâmpadas fluorescentes, cartuchos e toners, pilhas e baterias), propondo a destinação correta desses materiais.
- Fomentar a coleta seletiva com planejamento de todas as etapas (desde a coleta até o destino final).
- Prover meios para o incentivo da captação de águas de chuva e criação de jardins verdes (jardins verticais, telhado verde).
- Estender a captação, o armazenamento e a utilização de água da chuva.
- Compor comissão representativa formada pela comunidade para definição do projeto de arborização.
- Evoluir a iluminação de passeio do Câmpus para iluminação autônoma, por meio de energia fotovoltaica.
- Fomentar a criação do "Projeto de Horta Orgânica" envolvendo as comunidades interna e externa e, no âmbito desse projeto, promover a feira de agricultura familiar. Além disso, incentivar a utilização dos alimentos produzidos no Câmpus na alimentação escolar.

Arte, Cultura e Esporte

- Estabelecer parcerias com instituições do município e região para promoção de Arte, Cultura e Esporte.
- Estimular a participação em campeonatos e festivais de Arte, Cultura e Esporte.
- Incentivar e apoiar as ações e projetos relativos às linguagens artísticas presentes no Câmpus, disponibilizando espaços adequados, recursos materiais e apoio pessoal, quando for o caso.

Pandemia

"Estratégias de tratamento do Ensino durante e pós-pandemia."

- Lutar para que ações remotas sejam realizadas até a imunização completa e garantida de toda a comunidade acadêmica.
- Lutar para a prioridade do processo de imunização para a comunidade acadêmica.
- Desenvolver o protocolo de higienização e descontaminação com a certificação de eficiência comprovada por consultoria competente, composta por médicos especialistas, de modo a garantir a saúde no caso da indispensável permanência no Câmpus.
- Prover equipamentos de descontaminação (tapetes sanitizantes, cabine de luz UV para objetos, totem de luz UV para ambientes, além de escudos faciais e álcool em gel).
- Lutar pelo aumento das ações de solidariedade, acompanhamentos e auxílios para os discentes financeira e emocionalmente vulneráveis.
- Estabelecer o "Plano de Retomada Pós Pandemia", que deverá contar com estratégias para recuperar os discentes que não se adequaram ao Ensino Remoto Emergencial, além da captação e recepção de novos alunos.

**Diretor
Diego Valente**

*Juntos por uma Gestão
Participativa e Humanizada*



 @diegoparticipacao

 @diegoparticipacao

<http://www.diegovalente.org>